

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Confiança dos empresários da indústria da construção avança no início de 2024

Em dezembro de 2023, o nível de atividade e o número de empregados na indústria da construção apresentaram enfraquecimento. Esses recuos, comuns para o período, aconteceram de forma mais branda do que o observado em anos anteriores. Nesse contexto, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) também apresentou retração na passagem para dezembro, porém ficou em patamar maior que o usual para o período.

Os indicadores de condições financeiras permaneceram demonstrando insatisfação em relação ao lucro e dificuldade de acesso ao crédito. Além disso, o empresário percebeu alta dos preços de insumos

e matérias primas no último trimestre do ano. Já o índice de satisfação com a situação financeira mostra relativa melhora.

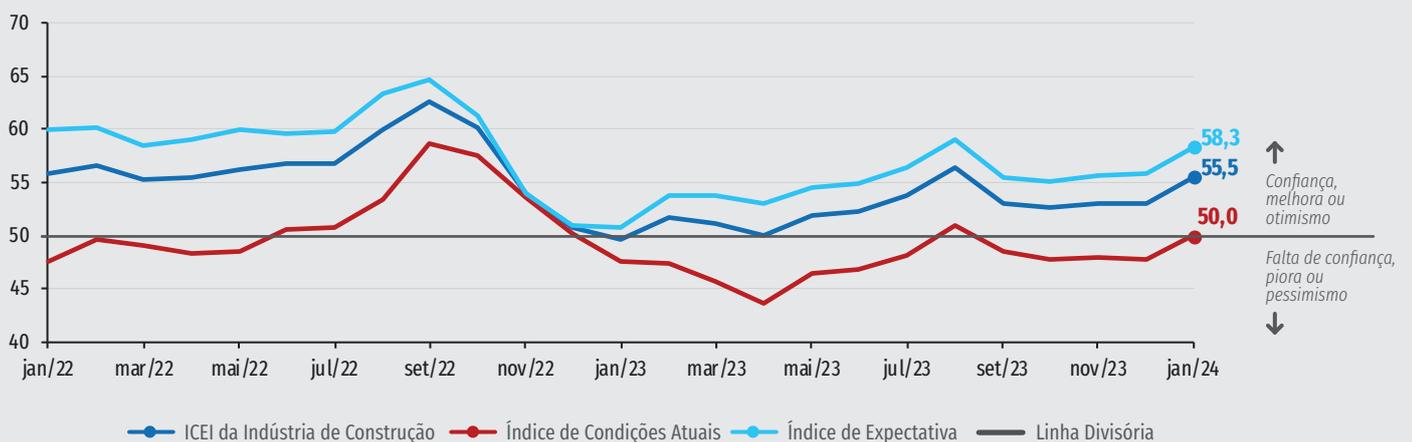
Já os principais problemas elencados pelos empresários do setor permaneceram os mesmos na passagem do terceiro para o quarto trimestre de 2023: taxas de juros elevadas, elevada carga tributária e falta ou alto custo de trabalhadores qualificados.

Nesse cenário, houve avanço da confiança entre os empresários da construção, o que foi marcado, sobretudo, pela melhora na percepção das condições atuais, que deixaram de ser notadas como insatisfatórias, além do aumento do otimismo em relação ao próximo semestre.

No período, as expectativas sobre compra de insumos e matérias primas, número de empregados, novos empreendimentos e serviços e nível de atividade também avançaram e passaram a mostrar expectativas de aumento.

Índice de Confiança do Empresário Industrial da indústria da construção e seus componentes

Índice de difusão* (0 a 100 pontos)



* Valores acima de 50 pontos indicam confiança dos empresários do setor, percepção de melhora das condições atuais em relação ao último semestre ou expectativas otimistas para o próximo semestre. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança dos empresários do setor, percepção de piora das condições atuais em relação ao último semestre ou expectativas pessimistas para o próximo semestre.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM DEZEMBRO DE 2023

Atividade e emprego industrial registram recuo em dezembro

O índice de evolução do nível de atividade da indústria da construção atingiu 47,7 pontos em dezembro de 2023. Por estar abaixo da linha de 50 pontos, o índice aponta retração no nível de atividade do setor na comparação com o mês anterior. Entretanto, ele ficou em patamar superior ao registrado em novembro de 2023 (46,2 pontos).

O indicador se encontra 2,6 pontos acima da média histórica dos meses de dezembro da série, de 45,1 pontos, indicando que a retração se deu de forma menos intensa e disseminada entre as empresas, frente ao usual para o período.

Já o indicador de evolução do número de empregados na indústria de construção atingiu 45,5 pontos em dezembro de 2023. Ao situar-se em patamar inferior da linha de 50 pontos, denota queda do número de empregados na comparação com novembro.

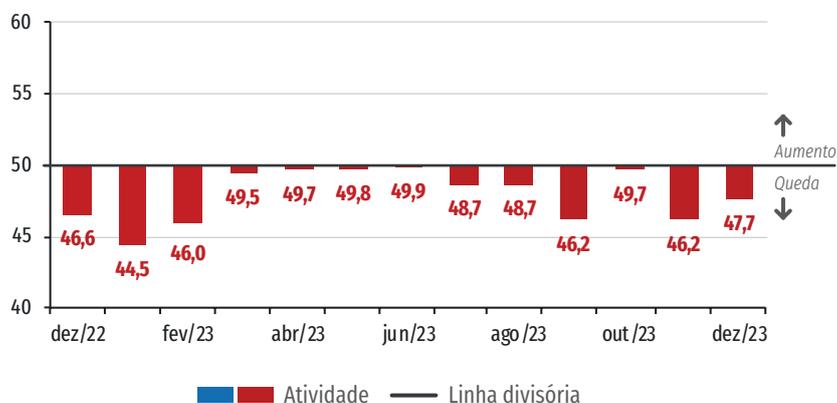
Apesar da intensificação do recuo, o resultado do mês se posiciona 2 pontos acima da média dos meses de dezembro da série, de 43,5 pontos, indicando que a retração no número de empregados se deu de forma mais branda que o usual para o período.

UCO acima do usual para o mês

A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) apresentou recuo de 1 ponto percentual (p.p.) na passagem de novembro para dezembro de 2023, atingindo 66%, movimento esperado para o período. O índice se posiciona 4 p.p. acima da média dos meses de dezembro da série, indicando que o percentual observado no final de 2023 supera o observado na média para o mês.

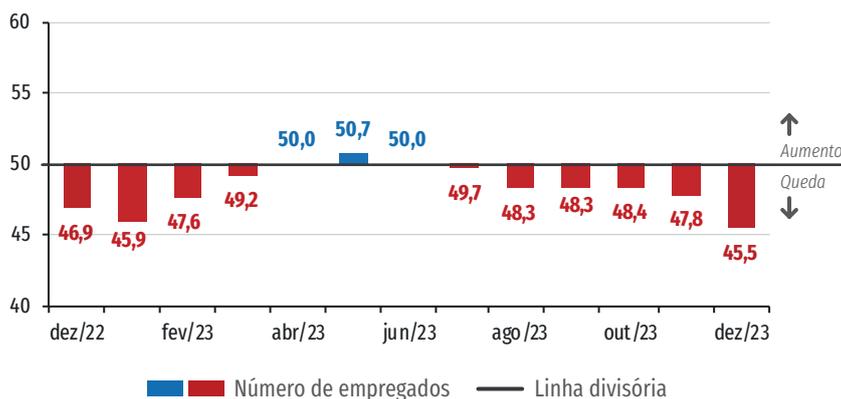
Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do número de empregados

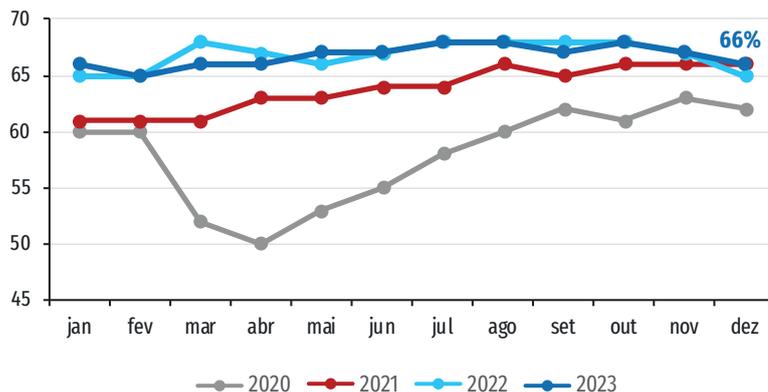
Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2023

Apesar da melhora no final de 2023, a satisfação com a situação financeira permanece em baixo patamar

O indicador de satisfação com a situação financeira atingiu 50,3 pontos no quarto trimestre de 2023, após avançar 0,8 ponto e relação ao índice do terceiro trimestre do ano – período em que registrou 49,5 pontos. A movimentação indica que, na passagem entre os trimestres, os empresários do setor perceberam relativa melhora. O índice se encontra 3,8 pontos acima da média dos quartos trimestres da série, indicando uma situação financeira mais positiva do que a usual para o período.

No último trimestre de 2023, o índice de satisfação com a margem de lucro atingiu 45,6 pontos, mantendo-se praticamente estável na comparação com o trimestre anterior - registrou recuo de apenas 0,1 ponto em relação ao resultado do terceiro trimestre do ano. Não obstante, o indicador se posiciona 2,9 pontos acima da média dos quartos trimestres da série, de 42,7 pontos, indicando insatisfação com a margem de lucro menor que a usual para o período. Mas é importante ressaltar que o indicador permanece inferior a 50 pontos, indicando, portanto, que os empresários continuam insatisfeitos.

No quarto trimestre de 2023, a alta de preços de insumos e matérias primas foi percebida de forma mais intensa e disseminada no setor. Após avançar 2,2 pontos em relação ao terceiro trimestre de 2023, o índice atingiu os 61,8 pontos.

Já o indicador de facilidade de acesso ao crédito avançou 0,4 ponto entre o terceiro e quatro trimestres de 2023 e atingiu 40,3 pontos. Apesar do avanço, o indicador ainda está bem distante da linha de 50 pontos, o que evidencia a permanência da dificuldade de acesso ao crédito por parte dos empresários do setor.

Preço médio dos insumos e matérias-primas no trimestre

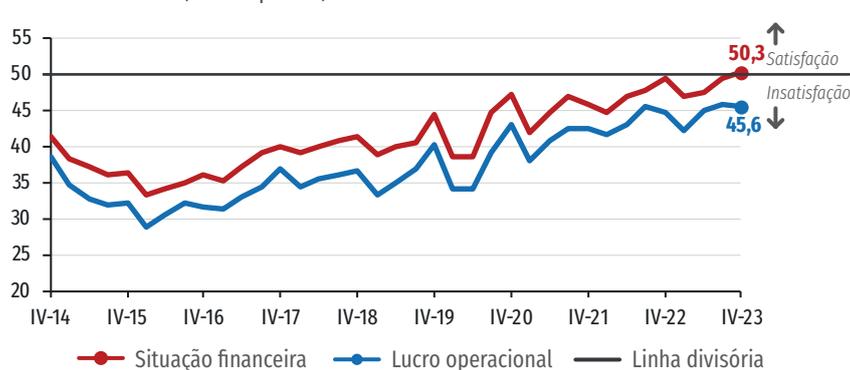
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a variação.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

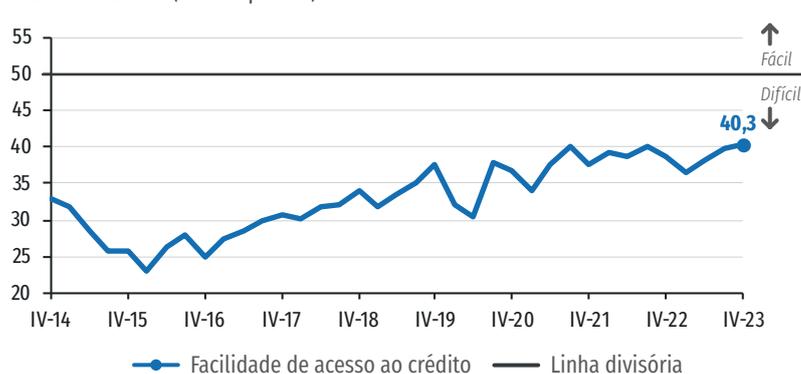
Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2023

Taxa de juros elevadas segue sendo apontada como maior problema para o setor

No quarto trimestre de 2023, o principal problema relatado pelos empresários da indústria da construção foi novamente o de taxas de juros elevadas, com 27,1% de assinalações. Há oito trimestres consecutivos os empresários destacam os juros altos como maior dificuldade enfrentada, e nos últimos seis trimestres essa questão ocupou a primeira posição do ranking. Embora permaneça na primeira posição, o problema apresenta redução no percentual de assinalações pelo segundo trimestre consecutivo. Na passagem do terceiro para o quarto trimestre de 2023, a queda foi de 5,6 pontos percentuais (p.p.).

A elevada carga tributária figura como o segundo problema mais enfrentado pelo setor, com 24,1% de assinalações no último trimestre de 2023. Durante todo o ano de 2023 o problema foi listado como o segundo maior problema do setor. Vale ressaltar que esse é o segundo trimestre consecutivo em que o problema apresenta redução no percentual de assinalações.

O terceiro problema mais listado pelo setor no último trimestre do ano foi a falta ou alto custo de trabalhador qualificado, assinalado por 22% dos empresários da construção. No período, o problema atinge o terceiro maior percentual pelo segundo semestre consecutivo, embora também apresente redução no percentual de assinalações no último trimestre.

Além dos três principais, os problemas de burocracia excessiva e demanda interna insuficiente também se destacaram no último trimestre. Esses problemas já haviam atingido altos percentuais de assinalação no terceiro trimestre de 2023, e na passagem para o último trimestre do ano registraram novo aumento nesses percentuais.

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JANEIRO DE 2024

Confiança dos empresários avança em janeiro de 2024

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria (ICEI) da construção atingiu 55,5 pontos em janeiro de 2024, após avançar 2,4 pontos em relação ao índice de dezembro de 2023. O afastamento da linha divisória de 50 pontos representa uma expansão mais intensa e disseminada do otimismo entre os empresários industriais.

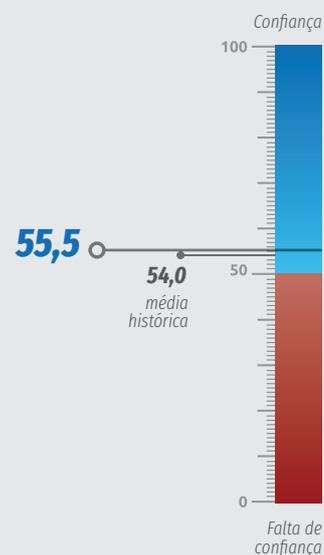
O Índice de Condições Atuais, um dos componentes do ICEI, atingiu 50 pontos em janeiro de 2024, após avançar 2,2 pontos em relação ao resultado de dezembro, período em que registrou 47,8 pontos. Como o índice situa-se sobre a

linha divisória de 50 pontos, o avanço indica uma transição de percepção de piora das condições atuais para uma percepção de estabilidade. Embora todos os indicadores para os diferentes setores da indústria de construção tenham apresentado avanço, o índice se situa acima da linha dos 50 pontos apenas para empresas do setor Construção de edifícios.

Já o Índice de Expectativa avançou 2,5 pontos na passagem de dezembro para janeiro de 2024 e atingiu 58,3 pontos no período. O avanço entre os períodos representa um aumento do otimismo dos empresários do setor para os próximos meses. Entre os diferentes setores da indústria de construção os resultados são homogêneos: todos registraram avanço, além de se posicionarem acima da linha dos 50 pontos.

ICEI da construção

Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JANEIRO DE 2024

Expectativas voltam a ser otimistas para o primeiro semestre de 2024

Em janeiro de 2024, todos os indicadores de expectativas para a indústria de construção apresentaram avanço.

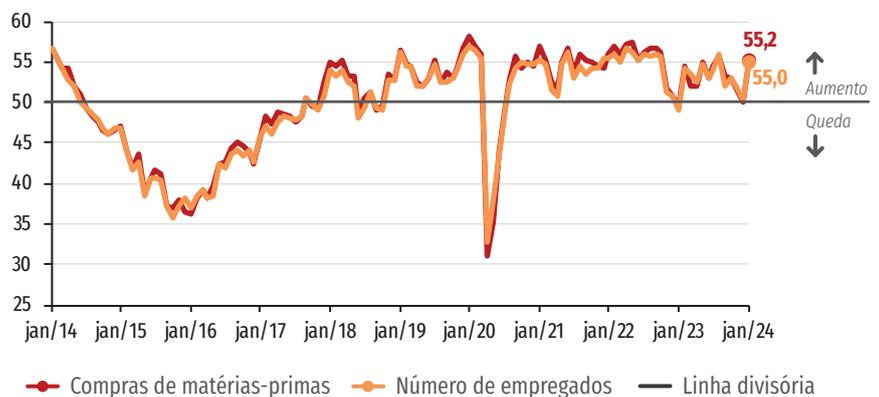
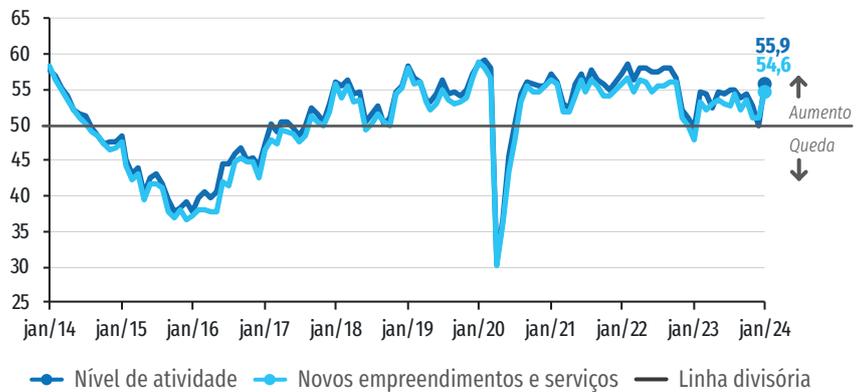
O índice de expectativa de compras de insumos e matérias primas atingiu 55,2 pontos em janeiro, após avanço de 5,1 pontos frente ao resultado de dezembro. Já o indicador de expectativa do número de empregados atingiu 55 pontos, após avançar 4,8 pontos na mesma base de comparação.

No período, ainda houve avanço de 3,6 pontos no índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços, que então atingiu 54,6 pontos. As movimentações sinalizam avanço em direção ao otimismo – embora já se encontrassem em campo positivo, os índices se posicionavam muito próximos à linha dos 50 pontos, denotando expectativa de estabilidade.

Por fim, o indicador de expectativa do nível de atividade atingiu 55,9 pontos em janeiro de 2024. Com avanço de 6,0 pontos na passagem do ano, o índice, que registrou 49,9 pontos em dezembro de 2023, passou a situar-se em patamar otimista.

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investir atinge maior nível desde abril de 2014

O indicador de intenção de investimento atingiu 47,7 pontos em janeiro de 2024, após avançar 3,8 pontos em relação ao resultado de dezembro de 2023. Com a movimentação, o índice atingiu o maior patamar desde abril de 2014, e se posiciona 10,5 pontos acima da média histórica da série.

Entre os diferentes setores da indústria de construção, houve evolução nos índices de intenção de investimento de empresas dos setores Construção de edifícios (+6,2 pontos) e Obras de infraestrutura (+7,4 pontos), que atingiram, respectivamente, 44,6 pontos e 49,1 pontos. Já o indicado para empresas do setor Serviços especializados para a construção registrou recuo de 2,2 pontos, atingindo 44,5 pontos em janeiro de 2024.

Intenção de investimento

Índice (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	IV-22	III-23	IV-23	IV-22	III-23	IV-23	IV-22	III-23	IV-23	IV-22	III-23	IV-23
Construção	44,7	45,7	45,6	62,6	59,6	61,8	49,5	49,5	50,3	38,6	39,9	40,3
POR PORTE												
Pequena ¹	45,2	44,6	42,4	62,9	58,5	57,1	46,8	46,6	45,4	38,5	38,6	38,8
Média ²	45,5	43,7	44,8	61,5	60,0	60,5	49,7	47,6	49,2	40,4	38,2	38,8
Grande ³	44,1	47,3	47,3	63,1	59,8	64,2	50,3	51,7	52,7	37,7	41,3	41,7

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na indústria da construção

Itens	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	III-23	IV-23		III-23	IV-23		III-23	IV-23		III-23	IV-23	
	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição
Taxa de juros elevadas	32,7%	27,1%	1	34,7%	23,5%	3	30,4%	32,1%	1	33,8%	24,3%	2
Elevada carga tributária	27,8%	24,1%	2	23,4%	26,9%	1	29,7%	27,5%	2	28,4%	18,9%	6
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	23,3%	22,0%	3	22,6%	24,4%	2	18,8%	13,0%	9	28,4%	29,7%	1
Burocracia excessiva	20,7%	20,9%	4	20,2%	21,0%	4	23,9%	22,9%	4	17,6%	18,9%	6
Demanda interna insuficiente	18,9%	19,3%	5	19,4%	10,1%	11	22,5%	23,7%	3	14,9%	20,3%	5
Falta ou alto custo da matéria-prima	13,7%	17,2%	6	15,3%	16,0%	7	13,0%	12,2%	10	13,5%	23,0%	3
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	13,9%	17,2%	6	8,9%	14,3%	8	15,9%	19,8%	5	14,9%	16,2%	9
Insegurança jurídica	16,8%	17,0%	8	13,7%	12,6%	10	15,2%	13,7%	8	20,3%	23,0%	3
Falta de capital de giro	14,9%	17,0%	8	16,1%	17,6%	6	13,0%	16,0%	6	16,2%	17,6%	8
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	14,5%	13,1%	10	25,8%	19,3%	5	11,6%	14,5%	7	10,8%	8,1%	12
Inadimplência dos clientes	14,0%	11,9%	11	16,1%	13,4%	9	14,5%	12,2%	10	12,2%	10,8%	11
Falta de financiamento de longo prazo	7,2%	9,9%	12	5,6%	5,0%	13	7,2%	9,2%	12	8,1%	13,5%	10
Condições climáticas	4,9%	7,1%	13	6,5%	9,2%	12	3,6%	6,1%	13	5,4%	6,8%	13
Falta ou alto custo de energia	2,5%	5,2%	14	4,0%	5,0%	13	1,4%	3,8%	15	2,7%	6,8%	13
Disponibilidade de terrenos	2,6%	4,3%	15	1,6%	3,4%	15	4,3%	3,8%	15	1,4%	5,4%	15
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	4,3%	4,1%	16	3,2%	3,4%	15	5,1%	4,6%	14	4,1%	4,1%	16
Licenciamento ambiental	5,2%	3,3%	17	2,4%	2,5%	17	8,0%	3,1%	17	4,1%	4,1%	16
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	2,6%	1,6%	18	3,2%	0,0%	18	2,2%	0,0%	18	2,7%	4,1%	16
Outros	1,6%	1,7%		0,8%	3,4%		2,2%	2,3%		1,4%	0,0%	
Nenhum	8,8%	9,1%		11,3%	15,1%		9,4%	9,2%		6,8%	5,4%	

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

RESULTADOS

Desempenho da indústria da construção

	UCO (%) ¹			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	dez/22	nov/23	dez/23	dez/22	nov/23	dez/23	dez/22	nov/23	dez/23	dez/22	nov/23	dez/23
Construção	65	67	66	46,6	46,2	47,7	43,4	45,0	44,5	46,9	47,8	45,5
Pequena	61	60	59	46,1	45,9	43,0	43,8	43,8	40,7	46,3	47,0	42,8
Média	63	67	64	45,8	46,2	46,6	41,8	43,5	43,3	46,0	47,5	47,1
Grande	68	70	70	47,3	46,3	50,0	44,2	46,3	46,6	47,6	48,3	45,6

Expectativas da indústria da construção

	ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴												ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵		
	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS					
	jan/23	dez/23	jan/24	jan/23	dez/23	jan/24	jan/23	dez/23	jan/24	jan/23	dez/23	jan/24	jan/23	dez/23	jan/24
Construção	49,6	49,9	55,9	47,9	51,0	54,6	49,5	50,1	55,2	49,0	50,2	55,0	38,5	43,9	47,7
Pequena	52,9	49,2	56,3	52,2	48,1	52,5	51,9	48,7	53,2	51,4	49,6	53,8	41,7	38,7	42,2
Média	51,7	51,3	53,6	49,2	52,2	54,4	51,5	51,3	53,6	50,2	51,4	52,5	38,3	39,9	46,0
Grande	47,2	49,3	57,1	45,6	51,3	55,4	47,5	50,0	56,8	47,5	49,7	56,8	37,5	48,0	50,7

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸		
	jan/23	dez/23	jan/24	jan/23	dez/23	jan/24	jan/23	dez/23	jan/24
Construção	49,6	53,1	55,5	47,5	47,8	50,0	50,7	55,8	58,3
Pequena	50,4	53,6	54,1	46,7	47,0	47,3	52,3	56,9	57,5
Média	50,8	52,9	53,7	49,3	47,3	48,6	51,6	55,7	56,3
Grande	48,7	53,1	57,0	46,8	48,4	51,7	49,6	55,4	59,7

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

326 empresas, sendo 121 pequenas, 131 médias e 74 grandes.

Período de coleta

4 a 16 de janeiro de 2024.

Documento concluído em 25 de janeiro de 2024.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Isabella Bianchi | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Soares e Brenda Ribeiro | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

